ANO XXXII N.º 129 TRIMESTRAL janeiro - fevereiro - março - 2019 www.amlameiras.pt

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: *José Maria Carneiro da Costa*

Distribuição gratuita

A Vida é um risco permanente

Pág. 2

AML RECEBEU PRÉMIO CCD 2018 DA INATEL

Pág. 6

RELATÓRIO E CONTAS 2018 APROVADOS

Pág. 7

LAMEIRAS - NOTÍCIAS

Págs. 10 / 11

- O encanto dos Reis Infantil;
- Séniores matêm a tradição dos Reis;
- «Status Solidário»;
- D. Sancho I Cantou as Janeiras nas Lameiras;
- Exposição de presépios no Jardim;
- Hospital Virtual de Famalicão;
- Alimentação saudável;
- Janeiras para Jorge Faria;
- Crianças das Lameiras no desfile de Carnaval;
- Dia da mulher, com música no coração;
- Grupo Desportivo em destaque no Opinião Pública;
- O branco das letras verdes (última)

LAMEIRAS
BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO E EDITOR
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO
Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro, José Alberto Sá Ferreira, Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR
José Maria Carneiro da Costa

REDAÇÃO
Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

Colaboraram neste número
Jorge Faria, Luisa Händel, Sandra Lemos, João Aguiar, Carla Esteves, Ricardo Ribeiro e Isaura Costa

REVISÃO
Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO
Jorge Faria, António Ferreira e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP com o n.º 113272
Depósito Legal N.º 145669/99

Estatuto editorial em:
http://amlameiras.pt/boletim-estatuto-editorial

www.amlameiras.pt

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

SEDE DO EDITOR:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José
Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasaojose.pt

A vida é um risco permanente

Ouvimos constantemente nas nossas vidas a palavra risco, quase sempre com advertências para os perigos a ele associados. Prefiro ver o risco como uma linha fina traçada com um giz, um lápis, caneta ou uma esferográfica, do que agregar acidentes, calamidades ou sinistros, conforme as circunstâncias. O risco, ou uma linha, com outros riscos sincronizados, permite desenhar grandes obras de arquitetura, que depois as equipas técnicas e operárias se encarregam de as construir e mostrar as suas belezas. Se o risco é a vida das pessoas, não fujamos e com elas, construamos belas obras de arte.

Todos nós somos riscos uns dos outros. Se um risco pode dar azo a uma obra de arte, também pode ser a causa do acidente, do mau estar, da calúnia, do ferimento, da mutilação e até da morte. O risco está associado a muitos fatores humanos e ambientais; o risco também representa a fragilidade do pó do barro feito carne, que um dia há de secar, desfazer-se e voltar a ser pó. Mas será isto um risco, ou um ciclo de vida que foi pensada e criada para que fosse como é?

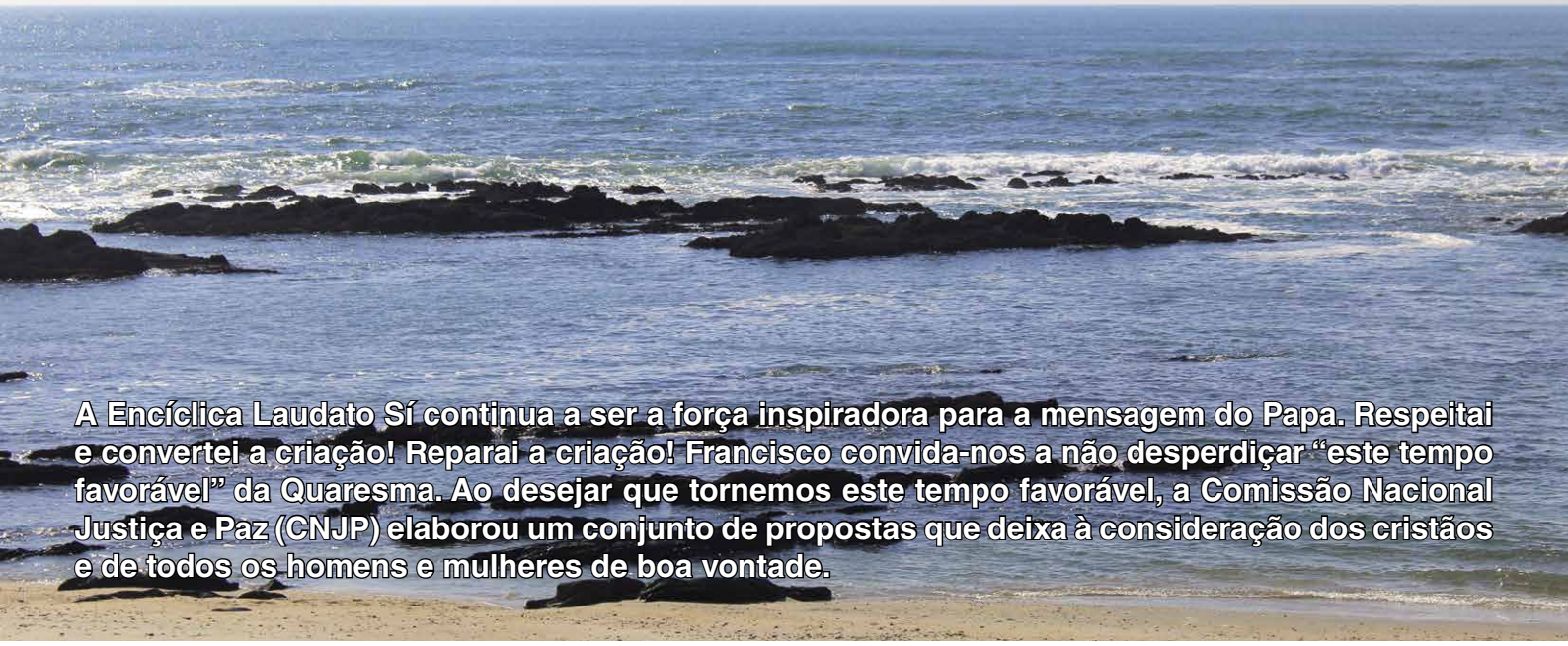
Desde o risco de nascer, crescer, formar-se, dar-se, envelhecer e morrer, há outros riscos que fazem do risco inicial uma espécie de forquilha que depois de encabada, serve para o agricultor, ou o jardineiro espalhar o estrume que há de adubar a terra ou apanhar as ervas daninhas que ficam à superfície, depois de uma lavoura bem-feita. Tudo o que é bom e belo, se não for bem utilizado pode tornar-se num perigo iminente.

Tremo quando vejo um equilibrista a passar num cabo de arame, aço ou numa corda esticada entre duas montanhas, com um enorme precipício por baixo dos seus pés. Mas ele acredita que vai conseguir e com a sua destreza tenta superar o obstáculo, servindo-se apenas de uma vara comprida que o ajuda a equilibrar e a prosseguir o trajeto. Do outro lado, na chegada, está uma multidão que o aplaude e lhe bate palmas pela superação do obstáculo. Enquanto fez o percurso, passo a passo, havia silêncio, com os olhares centrados no artista. Apenas o chilrear das aves e a brisa suave entre montanhas, se faziam ouvir como uma melodia que se encarregava de ocupar o vazio da aventura.

Às vezes pensamos que o nosso dia-a-dia está seguro e que não há riscos a apontar. Julgamos que cada um/a não é um risco para os outros, nem os outros são um risco para mim e como tal, não há que temer. No entanto, na mais pequena distração, no mais pequeno descontrolo, mesmo emocional, lá se vai o equilíbrio, o tombo pode acontecer e provocar ferimentos, mutilações e até a morte. Se a vida é um risco permanente, há que aprender a viver com os riscos, tomar as medidas de autoproteção adequadas, viver um dia de cada vez e no final de cada dia, cantar e agradecer por mais uma vitória, por mais um dia, em que o risco nos deu a possibilidade de o desfrutar e conviver com ele.

José Maria Carneiro da Costa

Respeitai e convertei a criação!



A Encíclica Laudato Sí continua a ser a força inspiradora para a mensagem do Papa. Respeitai e convertei a criação! Reparai a criação! Francisco convida-nos a não desperdiçar "este tempo favorável" da Quaresma. Ao desejar que tornemos este tempo favorável, a Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP) elaborou um conjunto de propostas que deixa à consideração dos cristãos e de todos os homens e mulheres de boa vontade.

1. Exploração/respeito pela criação

Vivemos na permanente ameaça das alterações climáticas causadas pela sofreguidão dos homens e das mulheres. Quem paga são os mais pobres, os menos protegidos, os mais vulneráveis. Estamos a transformar o jardim do Éden num deserto.

2. Balancear Individual/coletivo

O "Outro" compele-me, responsabiliza-me, ajuda-me a descentrar de mim próprio. Partilhemos, «na alegria de um coração purificado». Sejamos solidários e partilhemos o que temos. Dar esmola para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos.

3. Direitos/responsabilidades

A responsabilidade implica a atenção desvelada ao outro, a solidariedade, o movimento de apagamento da minha necessidade imediata para que o outro possa também usufruir da vida tal como eu usufruo.

4. Frugalidade/consumismo

Pensamos que a felicidade está no consumo e consumimos desenfreadamente em busca de sentido, caminhando de desilusão em desilusão. Centramo-nos na satisfação imediata. (...) Como levar uma vida mais frugal naquilo que comemos, que vestimos, no lazer, nas coisas que temos? Como sermos frugais na competição desenfreada que nos consome? Como "emagrecer"? Como ultrapassar esta lógica do tudo e imediatamente, do possuir cada vez mais? Como ensinamos a frugalidade aos nossos filhos? Como dar lugar ao Ser em vez do Ter?

5. Fechamento/Hospitalidade

-Assistimos a um fechamento de fronteiras, a Europa isola-se nas suas muralhas intransponíveis. (...) Criemos cadeias de solidariedade includentes, abertas aos migrantes, aos refugiados que buscam uma vida melhor e mais segura. No acolhimento do outro eu aprendo a reconhecer-me a mim próprio/a. Deixemos que uma hospitalidade global prevaleça no nosso quotidiano.

6. Política/Serviço ao bem público

- A política quer dizer servir o bem público, o bem de todos. Constatamos como a corrupção – na política como em outros setores – mina qualquer sociedade democrática.(...) Construamos alternativas de participação. Na «alegria de um coração purificado» trabalhemos para uma política limpa, transparente, cristalina como um espelho.

7. Rezar!

-Entrar no deserto. Saborear o silêncio. Parar para contemplar. Respirar simplesmente. Deixarmo-nos invadir pelo belo, pelo bom, pelo justo. Permanecer em atenta escuta, olhando o horizonte mais amplo das nossas vidas. (...) Acreditemos no milagre da Ressurreição. Estendamos a mão ao milagre: Não deixes o cansaço instalar-se. Em vez disso silenciosamente como a um pássaro estende a mão ao milagre (Hilde Domin).

João Aguiar Campos
(FB 12.03.19)

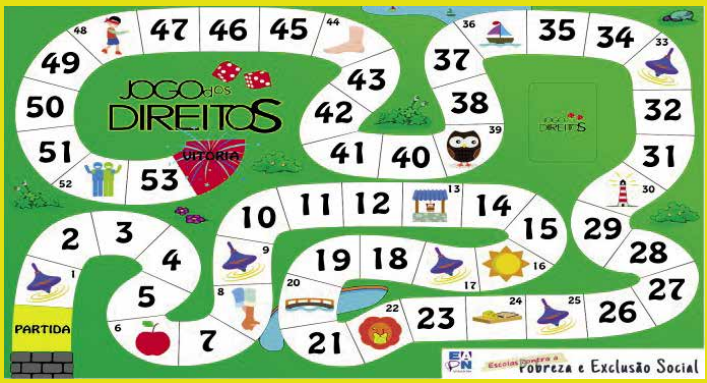
Jovens celebram o Dia da Amizade com "mega".

Cada dia tem um significado e estes significados também servem para fazer festa e comemorar. Foi o que fizeram os nossos jovens, pequenos e grandes do Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL) no passado dia 15 de fevereiro. Eles quiseram assinalar este dia como Dia da Amizade. E não estiveram com meias medidas, envolveram os pais, outros familiares, as animadoras que os acompanham todos os dias, pessoal auxiliar e prepararam a festa.

Esta incluiu um "mega jantar da francesinha", que decorreu no refeitório intergeracional do Centro Social das Lameiras e, posteriormente, na "discoteca" que eles próprios construíram na cave do CATL. Foi um fim de tarde e noite muito agradáveis e divertidas, onde sobressaiu a boa disposição, alegria e a partilha de afetos entre crianças/jovens, técnicas e auxiliares.

Jogo pedagógico revela direitos às crianças

Um jogo pedagógico de tabuleiro, que ensina às crianças, a partir dos seis anos, os seus direitos e deveres de forma lúdica, foi publicamente apresentado no passado dia 16 de fevereiro em Braga, no auditório do Conservatório Bomfim. A construção dos conteúdos deste jogo, que surgiu de uma iniciativa desenvolvida no âmbito de um grupo de trabalho interconcelhio promovido pela EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Braga/Rede Europeia Anti-Pobreza, tem a particularidade de ter contado com a participação de diversos grupos de crianças, através de sessões de trabalho dinamizadas pelas entidades parceiras.



Associação de Moradores das Lameiras participou na iniciativa

Na iniciativa participaram a ACAPO – Delegação de Braga; a Associação de Fomento Amarense – RLIS; a Associação Gerações; a Associação de Moradores das Lameiras; a Associação Valoriza – CLDS 3G Valor Humano; o Centro Cultural e Social de Santo Adrião – Projeto T3tris E6G, a Fundação Bonfim e a Universidade do Minho (UMinho). Segundo Isabel Amorim, do Núcleo Distrital de Braga da EAPN, o projeto teve três fases, sendo que, numa primeira fase, foram realizados debates de ideias com cada grupo de crianças, com idades compreendidas entre os sete e os catorze anos. O objetivo é perceber que dúvidas é que tinham sobre os seus direitos e que perguntas precisavam de ver respondidas, e que constituíam um reflexo dos seus contextos de vida. «Nestes grupos podemos encontrar crianças com deficiência, de etnia cigana, beneficiárias do RSI e oriundas de bairros sociais, logo oriundas de diferentes contextos sociais», adiantou.

A construção da cidadania e os direitos

Com base neste trabalho foram sendo construídos os conteúdos do jogo, que foram posteriormente revistos por investigadores da Universidade do Minho, uma revisão muito rigorosa, uma vez que o jogo se baseia na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Convenção sobre os Direitos da Criança. Numa terceira fase, já com um protótipo do projeto regressaram ao terreno para efetuar melhorias, introduzindo um tabuleiro, um glossário e afinando as regras do jogo. «O objetivo é que as crianças tenham um maior conhecimento sobre os seus direitos e sobre os valores que estão na base dos mesmos», adiantou. Alice Matos, presidente do Conselho Geral do Núcleo de Braga da EAPN, realçou a participação das crianças na própria definição dos conteúdos do jogo. «Este jogo pretende ser um contributo para a construção da cidadania, que tem tudo a ver com os direitos», salientou. Segundo Alice Matos o jogo está disponível no site da Rede Europeia Anti Pobreza, de modo a que os interessados possam fazer o download gratuito, imprimir e jogar. Está também incluída uma versão para crianças com problemas de visão.

Carla Esteves (DM)

AML recebeu prémio CCD 2018 da INATEL

A Associação de Moradores das Lameiras, através do seu presidente Jorge Faria, recebeu das mãos do presidente da Fundação INATEL Francisco Madelino, no passado dia 22 de janeiro, em Lisboa, no Teatro da Trindade, o prémio CCD – Centro de Cultura e Desporto 2018, da Fundação INATEL. Este prémio foi atribuido, pelo seu empenho na mobilização dos jovens no projeto "Traço", da Casa ao Lado, coordenado por Joana Brito e Ricardo Miranda, que teve como consequência a pintura artística das quatro torres do Edifício das Lameiras, com figuras relevantes do concelho de Vila Nova de Famalicão.

O prémio foi atribuido no decorrer da Gala Reconhecer, apresentada por José Carlos Malato da RTP, que teve por objetivo revelar o trabalho desenvolvido na área da intervenção social e sustentabilidade. Nesta gala, a Fundação INATEL acarinhou e valorizou pessoas e entidades coletivas que se destacaram com projetos que servem o bem-comum.

Os prémios CCD de 2018 contemplaram as seguintes instituições:

- **Associação de Moradores das Lameiras.** Concelho: Vila Nova de Famalicão
- **Casa do Povo de Vila Franca do Campo.** São Miguel / Açores
- **Orfeão de Leiria | Conservatório de Artes**. Concelho: Leiria

A Associação de Moradores das Lameiras, pela sua localização privilegiada: entre o núcleo urbano e o parque da Devesa, com a nova confuguração artística tem-se afirmado como um novo cartão-de-visita turística com impactos para o desenvolvimento local. A relevância aumenta por se tratar de um polo habitacional cujos residentes se destacam pelas suas caraterísticas socioeconómicas específicas, nomeadamente no que respeita aos riscos de exclusão social. Nesta perspetiva, este empreendimento tornou-se um local de intervenção apropriado à execução dos objetivos contidos no projeto premiado.

15 anos de parceria com o município de Famalicão

Para tal, muito tem contribuido o trabalho conjunto entre a AML e o Município de Famalicão nos últimos 15 anos, a celebrar em maio de 2019, fruto de um acordo de colaboração para a gestão e promoção do complexo habitacional: quer do edificado, quer do relacionamento interpessoal.

Jorge Faria deslocou-se a Lisboa na companhia do diretor dos serviços da ação social da AML Ricardo Ribeiro, para participar na Gala Acompanhar. Aquando da entrega do prémio o presidente da AML enalteceu o trabalho desenvolvido pela Fundação Inatel, sempre atenta aos seus filiados. Para Jorge Faria, este é um motivo de orgulho para todos: associação, moradores, utentes, associados, a própria Câmara de Famalicão e amigos da AML, para continuar o bom trabalho que tem vindo a desenvolver desde a sua fundação em 1984.

Ricardo Ribeiro

Unanimidade para relatório e contas 2018 da AML

A Assembleia-geral da AML – Associação de Moradores das Lameiras, reunida no passado dia 25 de março, aprovou por unanimidade o relatório de atividades e as contas do exercício do ano de 2018, no valor de um milhão e novecentos mil euros.

Reconheceu que "Sonhos com vida deram nova vida à AML". O relatório e contas aprovadas é fruto de um programa dinâmico e determinado, que envolveu, animou, fez crescer e criou relações de cumplicidade entre gerações que utilizam as mesmas instalações, para uma dezena de respostas sociais.

Sonhos, alegrias e esperança

Para Jorge Faria, presidente da AML, "constatou-se que os sonhos, os anseios, as alegrias, as motivações, as ações só foram possíveis de concretizar, porque há seres humanos inseridos no seu meio envolvente, onde a vida salta e se desenvolve na perspetiva do sonho, da alegria, da esperança, da ternura do beijo e do abraço que aconchega, aquece e motiva, dizia-se no programa de ação então aprovado". Os sonhos nascem, partilham-se e concretizam-se no coração de cada um e de cada uma, de todos os que estiveram envolvidos no programa. Tudo foi possível, porque a AML continua a contar com equipas de pessoas sonhadoras, dispostas a dar as mãos a favor de causas justas e concretizáveis, a fortalecer dinâmicas que conduzem à concretização de sonhos vivos e envolventes.

Interação entre crianças e idosos

Foi interessante verificar a interação que existiu entre o setor infanto-juvenil e o setor de idosos. Numa partilha entre as diferentes idades que a nossa vida nos proporciona e os sonhos a ela aliados. Esta casa tornou-se na casa dos sonhos entre o inverno e a primavera; entre o verão e o outono, numa interligação entre a natureza e tudo o que ela oferece e a vida que jorra a partir do coração de cada um e de cada uma. Deram vida a estes sonhos 83 crianças em creche; 75 em pré-escolar; 106 em CATL; 35 idosos residentes em lar; 30 idosos em centro de dia e 38 em apoios domiciliários, a que se juntam mais 12 mulheres e crianças em "casa abrigo" e "centro de emergência", num total de 379 utentes e 85 funcionários. Os gabinetes sociais trabalharam mais 425 processos, com mais de um milhar de pessoas envolvidas nas freguesias de Antas e Calendário. A este trabalho há que acrescentar a especificidade do complexo habitacional das Lameiras, cujo gabinete social registou 230 famílias que recorreram aos seus serviços, num total de 487 atendimentos.

Atividades em catadupa

Com os seus voluntários a AML desenvolveu um elevado número de atividades, que passam pela cultura, desporto, comunicação, conselho de moradores e corpos gerentes da AML. No relatório apresentado, Jorge Faria mencionou algumas dessas atividades: cantatas dos reis e das janeiras; festa de carnaval; dia internacional da mulher; festas dos dias do pai e da mãe; festa da Páscoa e 35º aniversário das Lameiras; festas Antoninas e distribuição do "Pão de Santo António"; laço azul preventivo contra os maus tratos em crianças e jovens; aniversário dos 34 anos da AML; colónias balneares; participação na IV mostra associativa de Antas; participação na noite de verão dos "Sons da Celtibéria" em Antas; participação no dia sem carros na cidade de Famalicão; II Fórum sobre inovação social realizado em Seide; exercícios "A Terra Treme" e simulacro; festas de Natal; Eucaristia quinzenal para pessoas do lar e centro de dia; celebração da Palavra dominical e comunhão para os residentes de lar. Participação nas reuniões da CPCJ; comissão municipal de apoio aos idosos; reuniões das redes de educação e rede social; reuniões mensais do núcleo executivo do CLAS; reuniões bimestrais da CSIFAU; conselho da comunidade do ACES (saúde); direção da CNASTI; direção da UDIPSS de Braga; entrevistas para a comunicação social; pequenas metragens nas Lameiras para estudos complementares escolares; acompanhamento de diversos estágios curriculares.

A redação

Município tem nova cara

Vila Nova de Famalicão já tem uma nova cara! Uma cara que identifica Famalicão e os famalicenses, que valoriza o território e as suas gentes. Simples, minimalista e contemporânea. A nova identidade que vai a partir de agora fazer parte do dia a dia do concelho, incorporando todos os materiais do município, assim como a sua presença na internet, foi apresentada no dia 25 de março, na Casa do Território, pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e pelo responsável da empresa que concebeu a nova imagem, a Ulah lah design studio, Ricardo Cunha Santos.

Tudo nasce e se expande a partir de um círculo, onde cada famalicense ocupa o lugar central. A forma circular representa a comunidade, a centralidade territorial e a coesão e daqui surge um símbolo que ganha forma o "F" de família, felicidade, força, futuro e Famalicão. "Um símbolo jovem que várias gerações vão incorporar como seu, como o reflexo da sua identidade, elevando o orgulho e a autoestima da cidade de Famalicão. Uma imagem inconfundível, contemporânea, de cariz internacional, voltada para o futuro. Um símbolo criado para resistir ao teste do tempo e para marcar as próximas gerações. Um marco de autenticidade e inovação", como atesta o manual de identidade da marca.

"Famalicão" surge como o nome principal

Para além do símbolo e do conceito, há também mudanças na assinatura e na palavra. "Famalicão" surge como o nome principal da marca. Assim, mais simples, mais curto, mais moderno, reservando o "Vila Nova de Famalicão" para a comunicação mais institucional e formal. Neste sentido, aparece o www.famalicao.pt em vez do www.vilanovadefamalicao.org. Em sintonia com o conceito e o grafismo nasce a nova assinatura que procura valorizar Famalicão e o famalicense como alma do concelho. Famalicão "o seu lugar" estabelece-se, assim, num duplo gesto de afirmação e dádiva. Em inglês "your place". E aqui se explica que com "o seu lugar" se converge o espaço físico com o destino emocional. Famalicão é o lugar para todos e para cada um, pela localização privilegiada em pleno Vale do Ave, pelo património histórico, cultural e artístico, pelos espaços verdes, pela gastronomia, pelo tecido empresarial e pela garra que tanto define os famalicenses.

Uma nova identidade coerente com o atual dinamismo

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, fala numa nova identidade coerente com o atual dinamismo e ambição do concelho. "O que Famalicão vem sendo ao longo dos anos já não cabia e já não se adequava à anterior identidade. Esta nova imagem foi construída a partir das nossas origens, respeitando a nossa história e reforçando a nossa centralidade, mas ao mesmo tempo queríamos que transmitisse a força da nossa comunidade e do nosso empreendedorismo". E acrescenta: "Queremos que esta nova imagem seja apropriada por todos os famalicenses. Famalicão é o melhor lugar para aquilo que cada um quer ser".

Refira-se que em 30 de abril do ano passado, o município lançou um concurso público para conceber uma nova imagem para o território, que identificasse o município enquanto comunidade com passado, presente e futuro. O desafio passava por encontrar uma nova linguagem gráfica para Vila Nova de Famalicão em harmonia com a contemporaneidade, alicerçada nas suas caraterísticas nucleares e com olhar sobre o futuro. A concurso foram apresentadas 40 propostas, tendo passado à fase final três. A nova imagem vai agora substituir a esfera concebida por César Augusto Simões em 2005, por altura das comemorações dos 800 anos da fundação do concelho.

Isaura Costa

Dia dos afetos

Muitos afetos, no dia 14 de fevereiro, numa relação amorosa entre crianças e idosos, dirigentes e colaboradores do Centro Social das Lameiras/AML. O dia iniciou com o jogo dos afetos e culminou ao fim da tarde, com um lanche/convívio entre todos. Alegria, animação, boa disposição e troca de carinho e abraços. Uma feliz iniciativa que permitiu dar vida aos sonhos. Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para este dia tão especial, particularmente aos pais das nossas crianças que souberam fazer da solidariedade afetos.

Reações nas redes sociais

Estão de parabéns pela iniciativa! O meu filho adorou o lanchinho com os idosos! É muito bom perceber que a escola se preocupa em trabalhar os afetos e que junta crianças e séniores em dias tão bonitos, criando memórias doces em todos! Carinho gera carinho!

(Susana Mesquita)

É lindo ver estas crianças bem juntinhas com aqueles que podiam ser os avós

(Lurdes Rocha).

Foi lindo, neste dia dos afetos, os pais das nossas crianças oferecerem um lanche aos nossos séniores. Uma tarde maravilhosa ver os meninos/as e os graúdos/as juntos. Bem hajam papás e mamãs

(Jorge Faria).

O Carnaval dos séniores das Lameiras

Os séniores das Lameiras celebraram o Carnaval no passado dia um de março na instituição e no dia quatro daquele mês no pavilhão municipal, em conjunto com outras instituições e grupos do concelho de Famalicão. Não faltou alegria, fantasia, dança e desfile. Os nossos séniores apresentaram-se no desfile e concurso com adereços alusivos ao Carnaval com a caraterização de "MasterChef Sénior". Parabéns a todos os que participaram e ajudaram a construir estas festas.

Sandra Lemos

O encanto dos Reis Infantil

Depois do Natal veio o período de cantar os Reis, uma tradição antiga, que os mais jovens procuram manter. Assim as três salas do pré-escolar da AML – Associação de Moradores das Lameiras, participaram no evento municipal «Cantar dos Reis Infantil», organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no passado dia sete de janeiro de 2019, que decorreu no grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

Séniores matêm a tradição dos Reis

Também os séniores do Centro Social das Lameiras/ Associação de Moradores das Lameiras, reavivaram a tradição dos Reis, participando no evento municipal "Cantar dos Reis Sénior", organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que decorreu no passado dia oito de janeiro de 2019, no pavilhão municipal das Lameiras, que se tornou pequeno e contou com a presença do senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

«Status Solidário»

«Status Solidário» foi o título da campanha que o ginásio Status promoveu, durante toda a época natalícia, a favor da Associação de Moradores das Lameiras. No passado dia 10 de janeiro os donativos recolhidos foram entregues ao Centro Social das Lameiras. Muito obrigado pelos diferentes géneros (roupa, brinquedos e alimentos) que nos fizeram chegar e pela verba monetária recolhida.

D. Sancho I Cantou as Janeiras nas Lameiras

Eram 20,30 horas do dia 10 de janeiro, quando os residentes do lar de idosos do Centro Social das Lameiras, foram surpreendidos com a chegada de 60 formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos da Escola Secundária D. Sancho I, que vieram cantar as janeiras. Trata-se de um conjunto de alunos, de diferentes idades, que está a dinamizar um grupo coral com a intenção de visitar outras instituições da cidade e cantar as janeiras. Uma atividade, segundo a escola, com cariz solidário enquadrada na época festiva que celebramos.

Exposição de presépios no Jardim

Mais uma vez os meninos e meninas do pré-escolar construíram lindas réplicas de diferentes presépios. Os mesmos estiveram expostos entre o Natal e o final de janeiro. Muitos parabéns ao pessoal docente e auxiliar por mais esta iniciativa!

Hospital Virtual de Famalicão

No passado dia 17 de janeiro foi a vez das crianças da pré-primária visitar o Hospital Virtual do CHMA – Centro

Hospitalar do Médio Ave – Hospital de Famalicão. Este esteve instalado, para o efeito, no Centro Pastoral e Paroquial de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão. Foi uma forma de celebrar o 10º aniversário das novas Urgências Médico-Cirúrgica. Neste local, as crianças poderam ter contacto próximo com a realidade da Urgência, com os seus profissionais e experimentar as suas cirurgias nos bonecos apresentados.

Alimentação saudável

A importância de uma alimentação saudável esteve em debate com os séniores do Centro Social das Lameiras, no passado dia 24 de janeiro. A nutricionista da instituição, Margarida Pimentel, alertou para os benefícios de uma boa alimentação, no combate às doenças inerentes do envelhecimento e esclareceu as dúvidas dos utentes, relativas às novas ementas introduzidas recentemente na instituição, que foram muito bem acolhidas.

Janeiras para Jorge Faria

No dia 25 de janeiro, os seniores do centro social das Lameiras presentearam o presidente da direção, Jorge Faria, com uma canção alusiva às Janeiras, dando assim continuidade a esta tradição tão característica neste mês de janeiro.

Dia da mulher, com "Música no coração"

O Dia Internacional da Mulher, foi assinalado no passado dia oito de março, este ano com outro encanto para os nossos séniores, que foram presenteados com a visita de um grupo de alunas (Helena, Beatriz, Raquel, Ana, Mariana, Leonor, Carolina e Bruna) e da professora de música Lúcia Pinheiro, da Escola Vale do Este de Arnoso, do agrupamento de Escolas D. Maria II de Vila Nova de Famalicão. Este grupo, apresentou um momento musical baseado no filme "Música no coração". A iniciativa teve

como objectivo principal partilhar conhecimentos e aprendizagens entre as várias gerações. Muito obrigado pela vossa visita e presença.

Crianças participaram no desfile de Carnaval

As crianças do Centro Social das Lameiras participaram no desfile de Carnaval, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no passado dia um de março, percorrendo em conjunto com outras escolas e centros sociais do concelho, as diversas artérias da cidade. As ruas encheram, os pais meteram férias para presenciarem o corso carnavalesco infantil.

Grupo Desportivo - destaque no Opinião Pública

O GDAML - Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras esteve em destaque, no passado dia 28 de março, na edição especial do jornal Opinião Pública, dedicado à AFSA – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão, de que a AML faz parte. O presidente da direção Jorge Faria e o treinador Horácio Vilaça, prestaram depoimentos sobre a atualidade do futebol de salão nas Lameiras. Naquela edição, poderão encontrar informação sobre a nossa equipa que lidera o campeonato concelhio de veteranos.

O BRANCO DAS LETRAS VERDES

Os dados não chegaram a tempo
Fez-se conversa, mas ficou em branco
Que obrigou a parar por um momento
Do silêncio surgiu a alma, um encanto

Mas que coisa linda sem relevos
Surge despida e bela sem medos
Sempre pronta a guardar segredos
Tal como encanto que sai dos dedos

Na mesa está um papel branco
Que nem serve para limpar
Saiu da resma num ato franco
Sozinho como um número ímpar

Naquele branco pus letras verdes
Depois uma palavra de memória
A seguir uma frase para lerdes
Com amor esta suave dedicatória

As letras fizeram do branco vida
Nele encontraram o lugar do dar
Como a mulher enobrecida
Que prefere cor branca de amar

E no branco apareceram imagens
Visíveis pela sua neutralidade
Acessíveis e belas como as aragens
Registos de momentos com idade

Branco sem nódoas marcadas
Lindo como as belas cascatas
Atraente como as simples entradas
Sempre pronto para ações imediatas

Feito em quatro entrou no envelope
Onde deslizaram românticas caligrafias
Letras amadas que correram a galope
Até chegar no envelope das alegrias

Os dados que faltavam chegaram
E ocuparam os brancos da mente
Ternamente as alegrias se soltaram
E o branco dançou de contente.

José Maria Carneiro da Costa